



## TÍTULO DO TRABALHO

Cássia T. Farias da Silveira; Fernanda Camargo Nazareth; Priscila C. da Silva Heidmann; Suzana M. de Souza Zielke <sup>1</sup>  
Pedrinho Roman <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho faz parte dos critérios avaliativos da disciplina Processos Investigativos na Educação, requisito parcial para a conclusão do curso de Pedagogia da Universidade Luterana do Brasil, possuindo a necessidade de uma experiência prática, através da aplicação dos conhecimentos construídos e adquiridos durante o curso, aproximando a teoria com a prática, este com o objetivo de apresentar observações e prática, assim como as análises e as considerações da referida disciplina.

A pesquisa foi realizada na E. E. EM. Dr. Ruy Coelho Gonçalves, localizada no bairro Santa Rita, Guaíba. O mesmo sendo realizado no primeiro semestre de 2018, no mês de Abril. O planejamento do projeto desenvolvido foi escolhido conforme as análises observadas e discutidas em aula.

### OBJETIVOS

Geral: Compreender a real situação do que acontece entre o ensino obtido na graduação e prática.

Específicos:

- Do ponto de vista dos alunos;
- Do ponto de vista dos pais;
- Do ponto de vista dos professores.

### METODOLOGIA

Questionário para alunos e professores, realizados por escrito de forma objetiva.

### DESENVOLVIMENTO

A prática docente nos dias de hoje é intrigante e deveras deve ser estudada com intensa profundidade, pois o que vemos são professores que se formam e saem de suas faculdades sem muito conhecimento, ou até tem, mas tem a dificuldade de colocar em prática tudo que aprendeu e conseguiu adquirir. Sendo assim, sabemos as necessidades de estudar cada caso e em todos tentar entender as dificuldades.

Ao falarmos de pesquisas conforme podemos observar em leituras feitas e tentativas de examinar o que de fato impede os professores de lidarem com sua teoria e sua prática no campo da educação, existe um peso histórico que ainda persiste nos dias atuais, não que de fato isso seja errado, mas ao longo do tempo foi sendo passado de geração em geração. Não podemos olhar para trás e dizer que tudo que foi feito foi totalmente errado, muitos de nós estamos aqui e fomos educados graças a essa transmissão de conhecimento, tão criticada em nossos dias. Como nos diz Vasconcellos (ano 2003, pág.21):

Há um peso que se considerar em toda a formação das novas gerações de professores se deu também nestes moldes, seja nos remotos bancos escolares, seja na formação universitária; trata-se, portanto, de uma tradição pessoal que está inserida numa longa tradição cultural que se remete aos primórdios da escola.

As necessidades de superação são muitas, mas não serão e nem ocorrerão da noite par o dia, ao mesmo tempo, é de se pensar que a mudança ou as mudanças, pode ser que não ocorra porque muitas vezes tudo se pensa que deve ser geral, sendo que muitas vezes isso deve ocorrer aos poucos, no sentido de que cada um deve fazer sua parte. Não precisa e nem se quer ser igual, mas não podemos dizer que tudo está errado, podemos agregar o novo sem deixar de valorizar o que obtivemos até aqui.

O presente trabalho em andamento, tendo a pesquisa realizada na Escola Estadual de Ensino Médio Doutor Ruy Coelho Gonçalves, permitiu termos contato com os alunos e professores, referente ao tema de interesse.

Com leituras dos autores, tivemos um resultado positivo alcançado do que pesquisávamos e tínhamos interesse de aprender.

### REFERÊNCIAS

NUNES, Célia Maria Fernandes. Saberes Docentes e Formação De Professores: Um Breve Panorama Da Pesquisa Brasileira. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v22n74/a03v2274> . Acesso em (18/04/2018, às 20:49).

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Construção Do Conhecimento Em Sala De Aula. Página 21.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Construção Do Conhecimento Em Sala De Aula. Página 40.